



Colégio das Artes abre extensão virtual do Museu Estadual Russo

Universidade de Coimbra Novo projecto cultural permitirá um acesso mais fácil dos estudantes e investigadores portugueses à arte russa de diferentes épocas

O Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (UC) inaugura hoje uma extensão virtual do Museu Estadual Russo, que abre «uma porta para a cultura russa» e para o seu legado.

Dispondo de mais de 400 mil obras de arte, que «abrangem todos os períodos, formas, géneros, escolas e movimentos de arte de ícones antigos, até obras de arte das vanguardas modernistas», o Museu Russo «é o maior museu de arte do mundo», afirmou o director do Colégio das Artes, António Olaio.

Com a entrada em funcionamento, em Coimbra, do ramo virtual daquele museu, «abre-se uma porta para a cultura moderna» da Federação Russa enquanto «espaço de liberdade», para, a partir do seu legado, «motivar outros artistas a fazerem outras coisas» ao nível da criação. «Vamos receber informação diversa e ter acesso a documentação e imagens» do museu, com sede em São Petersburgo, a segunda cidade mais importante do país, além



Extensão virtual do Museu Estadual Russo no Colégio das Artes

da possibilidade de participação em videoconferências, entre outras iniciativas da instituição russa, exemplificou António Olaio.

Encetado com apoio do Centro de Estudos Russos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o novo projecto cultural permitirá um acesso mais fácil dos estudantes e investigadores portu-
gueses à arte russa de diferentes épocas, salientou.

A inauguração deste ramo virtual do Museu Estadual, no ano em que o centenário da Revolução Russa é assinalado um pouco por todo o mundo, coincide com a assinatura de um protocolo de colaboração entre a UC e o organismo cultural da Federação Russa, esta segunda-feira, às 11h00, com a

presença do reitor da Universidade de Coimbra, João Gabriel Silva.

Participa também na cerimónia o director do Museu Russo, Vladimir Gusev, que proferirá uma conferência.

Aquele que foi o primeiro museu estadual de arte russa, fundado em finais do século XIX, possui quase meio milhão de obras de diferentes períodos e escolas, e abrange autores tão diferentes como Andrei Rublev, Alexander Ivanov, Pavel Antokolsky, Kazimir Malevich, Wassily Kandinsky e Marc Chagal, entre outros.

O protocolo consolida «o estreitamento das relações entre as duas instituições», iniciado com a assinatura de uma Carta de Intenções, em Dezembro de 2016, em São Petersburgo, numa cerimónia com a presença do secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado, e do seu homólogo russo, além do próprio responsável do Colégio das Artes de Coimbra, António Olaio. ◀